

Fátima dos pequeninos

N.º 34
MARÇO 1983



Querido amiguinho

Estamos na Quaresma. A Quaresma é o tempo mais próprio para pararmos a pensar em quanto Jesus teve de sofrer, porque nos tem muito amor.

Observa no desenho ao lado, o que Jesus padeceu até chegar ao Calvário. Ele aceitou a cruz com todo o amor, mas a cruz é pesada, os nossos pecados pesam muito e o caminho era mau, escorregadio... Por isso Ele cai muitas vezes... sem forças...

O Cireneu Simão é requisitado para carregar a cruz atrás de Jesus. Ele é o modelo de todos os que se dizem cristãos. Jesus disse: — «Aquele que quer ser meu amigo, meu discípulo, deve tomar a sua cruz e seguir-me».

O que é que Jesus quer dizer com esta frase?

Na vida de cada um, há momentos em que é difícil ser bom cristão, ser amigo de Jesus. Isto exige esforços, sacrifícios... e isso é pesado como uma cruz que se carrega aos ombros. Às vezes é preciso suportar a traço, as injustiças, as perseguições, sofrimentos vários; outras vezes é preciso perdoar e até fazer bem àqueles de quem não gostamos...

E mais... Jesus não quer carregar a sua cruz sozinho. Pede aos seus amigos, pede-nos a nós também, um jeitinho para o ajudarmos a salvar os outros da sua maldade, do seu egoísmo, do seu pecado... Ele dá-nos a honra de precisar de nós!

Não quererás imitar o Cireneu a levar a cruz atrás de Jesus?

- Fazem traço de ti por seres cristão? — Toma a cruz!
- Custa-te comer o que não gostas? — Toma a cruz!
- Custa-te levantar cedo? Estudar as lições? Obedecer rapidamente? — Toma a cruz!
- Custa-te perdoar? Ser amigo de todos? — Toma a cruz!
- — Toma a cruz!

Então a tua Páscoa será feliz com Jesus Ressuscitado.

Coragem! Um abraço amigo

Irmã Gina

DANBURY
ET
Dioc. Bridgeport

REZAI O TERÇO TODOS OS DIAS

4.º MISTÉRIO doloroso
Jesus sobe ao Calvário
nas Ruas de Jerusalém
o triste cortejo
dos condenados à morte
caminha lentamente.

E Jesus cai...
sob o peso da cruz.

Centurião Romano
bem vê que Jesus
já não tem forças
para continuar...

Simão de Cirene!
Anda cá... Toma a cruz de Jesus.

REZAI, REZAI SEMPRE

A QUARESMA É O TEMPO MAIS PRÓPRIO PARA PENSAR EM QUANTO JESUS TEVE DE SOFRER, PORQUE NOS TEM MUITO AMOR

PEREGRINAÇÃO NACIONAL DE CRIANÇAS

Pela sexta vez se realizará este ano uma peregrinação de massas para crianças, no dia do Anjo de Portugal, que é também o nosso dia nacional, 10 de Junho.

A respectiva comissão começou já a reunir-se. O tema tinha de ser obrigatoriamente o do Ano Santo da Redenção, ficando formulado assim: «Como Maria, abri o coração ao Redentor». Coincidindo a data de 10 de Junho com a solenidade do Sagrado Coração de Jesus, terá este tema um enquadramento litúrgico adequado.

O programa será sensivelmente o mesmo do ano passado, dado que a experiência nos vem dizendo da vantagem de receber, na véspera, as crianças de mais longe, e no dia as de mais perto. Mas as celebrações serão ordenadas segundo a temática própria.

Sendo uma peregrinação de massas, competirá sobretudo aos organizadores fazerem a respec-

tiva preparação, admitindo embora que, se as crianças andarem na catequese, a preparação estará muito facilitada. Entretanto pode acontecer que algumas sugestões e subsídios sejam ajuda publicados nesse sentido. De facto, se o número é importante numa peregrinação que recebe crianças do Algarve até ao Minho, e algumas vezes das Ilhas, interessa sobretudo que as crianças aproveitem sob o ponto de vista espiritual e eclesial.

«O Senhora da Azinheira...»

DANBURY, ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Danbury é uma pequena cidade do Estado de Connecticut, nos arredores de Nova Iorque, onde vivem dez mil portugueses. Os pioneiros chegaram ali há setenta anos. Desde então a comunidade não deixou de crescer.

Em fins de 1978 chegou a Danbury o Rev.º Padre José Alves Cachadinha, para concluir os estudos universitários de psiquiatria na Universidade de Yale. Resolveu, desde logo, atender o apelo de um grupo de católicos que pretendiam construir uma igreja própria para os portugueses. Organizou primeiro o «Apostolado Português», depois constituiu em «Missão Católica Portuguesa de Danbury» em 1979. Em 29 de Dezembro de 1980 foi canonicamente erecta a Paróquia Portuguesa do Imaculado Coração de Maria. Co-

meçou então uma campanha de angariação de fundos para a construção de uma Igreja, e de um Centro Comunitário, com uma escola portuguesa, um jardim-escola, salas de convívio para crianças, jovens e adultos, nomeadamente da terceira idade. Passados menos de dois anos, o velho sonho tornou-se realidade: a 19 de Setembro de 1982 foram inaugurados e benzidos a Igreja e o Centro Comunitário Português de Danbury, sob

a protecção do Imaculado Coração de Maria.

A Comissão Executiva da Inauguração e Bênção enviou ao Reitor do Santuário a notícia do acontecimento e também cópia da intervenção que o deputado William Ratchford, natural de Danbury, fez na Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, no dia 23 de Março de 1982, teorizando um laudável à Comunidade Portuguesa e ao seu dedicado pároco.

Cartas dos leitores

A propósito do artigo «Florinhas a cair do Céu», publicado na «Voz de Fátima» de 13 de Dezembro passado, recebemos uma carta da Sra.ª D. Luzia da Silva Crespo, de Souto da Carpalhosa, da qual extraímos o seu testemunho a respeito do mesmo fenómeno:

Saimos da nossa terra de manhãzinha no dia 12, junto com um grupo de pessoas, alguns familiares. Todos a pé, menos eu que tinha de fazer a viagem montada numa burrito, pois a minha saúde não permitia grandes deslocações...

Chegamos à Cova da Iria rente à noite. Acoitámo-nos junto da azinheira grande e aí passamos a noite acompanhando a adoração ao SS.º Sacramento que estava exposto no pavilhão dos doentes, em frente da primitiva Igreja.

Alta madrugada vimos cair sobre a azinheira e todo o Santuário, uma chuva de flores, de vários modelos e tamanhos: circulares, dentadas como malmequeres, bolinhas de cristal, fitas como flocos de lá branca. Não caíam como a chuva, vinham suavemente, rodopiando e diminuindo de volume ao apro-

ximarem-se da Terra. Os jovens subiam aos postos dos candeeiros com os chapéus de chuva abertos voltados para cima, com as boinas, lenços de mão, etc...

De tudo se serviam para apanhar aquelas misteriosas flores; mas depois de verificarem, nada encontravam. Esta chuva de flores repetiu-se várias horas até ao fim da S. comunhão geral que se distribuía no fim da Missa das 7 horas.

Recordo uma velhinha que estava junto de mim e chorava copiosamente. Uma filha perguntava-lhe — Mãe porque está assim a chorar? — Ó filha, tu não vês que isto é um milagre do Céu?...

Nunca mais esqueci aquelas flores brancas a cair sobre as nossas cabeças e a frase da senhora: — Isto é um milagre do Céu!...

Da Administração

Tendo-se verificado, ultimamente, uma certa confusão relativamente ao preço da assinatura do jornal Voz da Fátima e ao preço das cotas a pagar pelos Cruzados que recebem o jornal das mãos dos respectivos chefes de trezena, vem a Administração da Voz da Fátima publicar esta pequena local, no intuito de esclarecer todos os assinantes e Cruzados.

Assim:

1. ASSINATURA INDIVIDUAL

Jornal enviado individualmente pelo correio:

- a) Continente e Ilhas 120\$00 anuais
- b) Estrangeiro 250\$00 anuais

2. Os «CRUZADOS» inscritos na Associação pagam uma cota mensal de 5\$00 da qual é tirado o pagamento do jornal, a cargo da Direcção Diocesana.

Os associados que não recebem jornal contribuem para a Associação com metade da quota normal ou seja 2\$50 por mês.

A ADMINISTRAÇÃO

Padre Manuel Lopes

Faleceu o rev.º P.º Manuel Lopes, antigo ecónomo do Seminário de Leiria e pároco do Oltival, onde esteve cerca de 28 anos e de cuja paróquia fora dispensado há cerca de dois anos.

Desde então fixou residência na Cova da Iria, prestando serviços no Santuário, normalmente como confessor.

Ficou sepultado, por sua expressa vontade, no cemitério de Fátima.